

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
Qual leitura para a carta?	12
Várias leituras	13
A CARTA, GÊNERO MENOR?	17
Um gênero “no limbo da imperfeição”	17
Um texto frágil	22
Um documento?	24
Um gênero dependente da história	26
<i>Texto: Carta e história cultural no século XIX</i>	30
VARIEDADE DAS FORMAS	33
Uma estrutura comum	33
A unidade da carta	36
Um gênero maleável	39
As cartas ostensivas: do privado ao público	53
<i>Textos: Epístola</i>	59
<i>Qualidades de uma carta e partes de que se compõe</i>	59
DIMENSÃO MATERIAL E SOCIAL	61
Um objeto	61
Os correios	67
Segredo e secretários	70
<i>Texto: Os segredos na correspondência</i>	74

A HERANÇA DOS SECRETÁRIOS	77
As edições dos <i>Secretários</i>	78
A norma no classicismo	81
A arte epistolar no colégio	85
A escola da correspondência	87
<i>Textos: As normas</i>	89
<i>Um natural feminino</i>	90
<i>Elogio da simplicidade</i>	90
<i>Da imitação nas cartas de um adolescente no século XX</i>	91
TÓPICA E ESTRATÉGIA	93
Uma retórica do poder	93
Os assuntos da carta	95
Do bom uso da tópica	98
<i>Textos: A estratégia amorosa</i>	102
<i>As cartas de amor, “obras das trevas”</i>	102
<i>Um tema da carta: a encenação do recebimento</i>	103
APAGAR A DISTÂNCIA OU MANTER À DISTÂNCIA	105
O discurso dos ausentes	105
Defasagens epistolares	111
O relógio epistolar	114
<i>Texto: O vaivém epistolar</i>	118
O DESTINATÁRIO IDEAL	121
Um <i>alter ego</i>	121
O contrato epistolar	125
De si para si	127
“Um ilusório diálogo”	130
Um teatro	135
Mudando de assunto	136
A fala do outro	137
Um monólogo	139
<i>Texto: Sobre o diálogo epistolar entre Sainte-Beuve e George Sand</i>	141

UM “ESPELHO DA ALMA”	143
A face de nossa alma	143
Um modelo	144
A carta retrato	146
A reflexão moral na carta	151
<i>Textos: A carta, espelho da alma</i>	158
<i>A carta de Montaigne à esposa, revista e corrigida por Céline</i>	159
DA CARTA À OBRA	161
A carta concorrente da obra	161
A carta acompanhante da obra	163
A carta, terreno de experimentação	165
O reservatório da ficção	168
A fábrica da obra	173
Uma consciência de autor	175
A carta, obra para si	178
A carta, obra poética	179
Destino: posteridade	182
Por intermédio do destinatário	186
Da literatura	187
<i>Texto: As cartas de Julie de Lespinasse, obra literária</i>	189
RUMO À FICÇÃO	191
A carta, ferramenta de uma ficção verdadeira	191
A carta, instrumento da narrativa	197
As cartas de ficção	201
Uma interação	206
Dispersão e concentração	208
<i>Textos: O nascimento de uma ilusão</i>	209
<i>Estética e verdade</i>	210
<i>Romance epistolar e sociabilidade</i>	211
CONCLUSÃO	213
Perspectivas críticas	214
SELEÇÃO BIBLIOGRÁFICA	217